

Pseudosagotia: um novo gênero de Euphorbiaceae para a Amazônia Venezuelana.

Ricardo de S. Secco
Museu Paraense Emílio Goeldi

Resumo: o autor propõe um novo gênero da família Euphorbiaceae, *Pseudosagotia* R. Secco, cuja espécie típica, *P. brevipetiolata*, está assinalada para a Amazônia Venezuelana. O trabalho é ilustrado com desenhos e fotografias.

INTRODUÇÃO:

O presente gênero foi isolado a partir da análise de uma coleção de Euphorbiaceae indeterminada, pertencente ao The New York Botanical Garden (NY), que recebemos para estudo.

Inicialmente pensávamos tratar-se de uma nova espécie do gênero *Sagotia* Baill. Porém, a presença de minúsculas pétalas na flor feminina levou-nos a suspeitar de *Sandwithia* Lanj., do grupo das Crotonoideae, o que logo foi descartado em vista de nossa amostra apresentar dois óvulos por lóculo no ovário.

Empreendendo minuciosa pesquisa junto às Euphorbiaceae-Phyllanthoideae, seguindo os conceitos de Pax Hoffmann (1922, 1931) e mediante observações nas coleções dos herbários do Museu Goeldi (MG) e do CPATU-EMBRAPA (IAN), concluímos que a amostra em estudo é um novo gênero para a ciência.

DESCRIÇÃO DO GÊNERO:

***Pseudosagotia* R. Secco gen. n.**

Hoc genus probabiliter Tribui Wielandiaeae pertinet.

Arbor magna. Dioica? Follis alterniis, stipulatis, breviter petiolatis; petiolo sub-cylindrico, rugoso, parum canaliculato. Inflorescentia corymbiformis, terminalis vel floribus axillaribus, in pa-

ribus. Flores masculini non visi. Flos femininus, calyce 5-laciniato, leviter concreto versus basin. Petalae 5, minusculae, liberae, alterni-sepalae. Ovarium 3-loculare, 2 ovulis quibusque loculis; stylo trifido, ramis bifurcatis. Fructus juvenis schizocarpicus, trilococcus; seminibus ecarunculatis, endospermioque praesente.

Typus: *P. brevipetiolata* R. Secco

À primeira vista, a amostra estudada pode parecer como pertencendo ao gênero *Sagotia* Baill., da subfamília Crotonoideae, possibilidade esta imediatamente eliminada em virtude de apresentar dois óvulos em cada lóculo, sendo portanto uma típica Phyllanthoideae. Além desse importante caráter, apresenta estruturas outras que a afastam do citado gênero como: presença de pétalas reduzidas na flor feminina e o pecíolo curto, bastante característico.

Barroso (com. pessoal) sugere que a posição sistemática do novo gênero esteja, possivelmente, junto à tribo Wielandieae Baill. ex Hurusawa. Esta hipótese, segundo pudemos constatar, está mais ou menos afinada com os conceitos de Pax & Hoffman (1922, 1931) e Hutchinson (1969). Em vista de termos analisado apenas amostra feminina da planta, deixamos a discussão do assunto para uma próxima etapa.

Pseudosagotia brevipetiolata R. Secco sp. n.

(Fig. 1, Est. I)

Arbor 10-15 m alta. Rami cortice laevi parumque striato-rugoso. Folia petiolo 0,4-0,6 cm longo, stipulis lanceolatis, pilosis; limbo sub-coriaceo 10-16 cm longo et 3-3,5 cm lato, elíptico-lanceolato, glabro, apice acuminato, basi magnopere cuneata, margine crustacea; costa prominentiori facie dorsali, venis leviter prominulis vel planis facie ventrali, generaliter planis facie dorsali. Inflorescentia 2-3 cm longa, vix feminea praesens, pedicello leviter piloso, cylindrico 0,4-1,6 cm longo. Calyx petaloideus c. 7,5 mm longus et c. 3,5 mm latus, in fructu juvenili, laciniis coriaceis externe, leviter pilosis; petalis 0,5-1,2 mm longis, elíptico-lanceolatis, dense pilosis. Ovarium c. 1,5-2,5 mm longum, sub-globosum, sulcatum, tomentosum, disco leni annula-

tim basi, parum undulato-lobato, glabro; stylo glabrescente, ramis brevibus c. 2,5 mm longis. Fructus pilosus, calyce styloque persistentibus.

Typus: *J.A. Steyermark & Marvin Rabe 97322. Venezuela, Estado Trujillo, selva nublada, entre Boconó e Guaramacal, set. 1966, fl. & fr. jov. (holotypus NY; foto do holotypus MG).*

Árvore de 10-15 m de altura. Ramos com casca lisa a levemente estriado-rugosa. Folhas com pecíolo de 0,4-0,6 cm de comprimento, estípulas lanceoladas, pilosas; limbo subcoriáceo de 10-16 cm de comprimento por 3-5,5 cm de largura, elíptico-

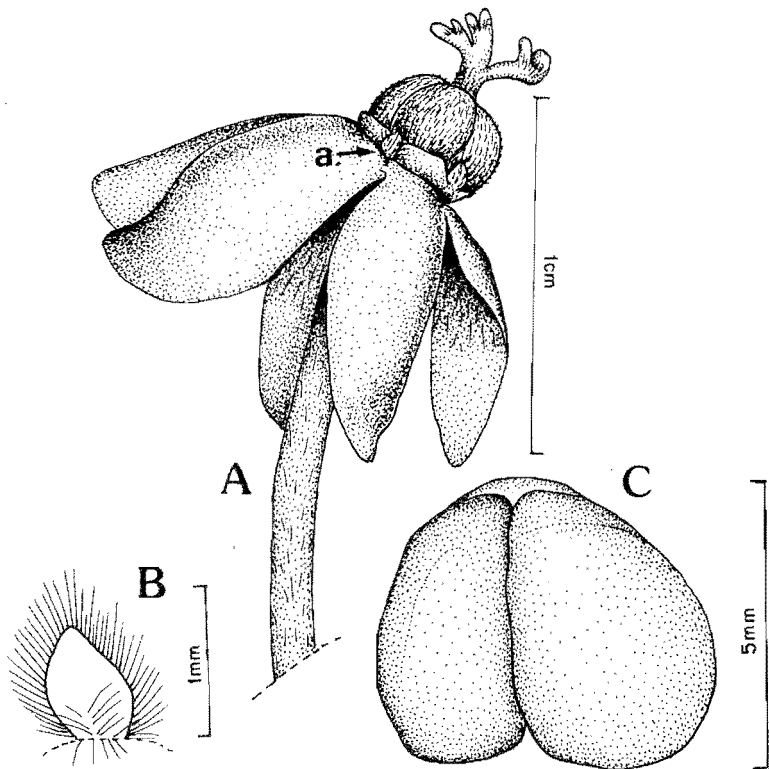


Fig. 1 - *Pseudosagotia brevipetiolata* R. Secco gen. & sp. no. A) flor feminina em transição para fruto: pétala (a); B) detalhe de uma pétala; C) sementes germinadas de um fruto jovem.



Museo Florentino Emilio Goeldi

RICARDO SECCO

MUSEO FLORENTINO EMILIO GOELDI
 INSTITUTO SUPERIOR DE AGRICULTURA
 RIO DE JANEIRO

(From the ... leaves subopposite,

ESTADO DO RIO DE JANEIRO, s/n. Ilha do Governador
 Rio de Janeiro, 1944
 S. L. A.

Est. I - Hábito de *Pseudosagotia brevipetiolata* R. Secco gen. & sp. n.

lanceolado, glabro, ápice acuminado, base profundamente cuneada, margem crustácea, nervura principal mais proeminente na face inferior, as secundárias levemente prominulas a planas na face superior, em geral planas na inferior. Inflorescência de 2-3 cm de comprimento, apenas a feminina presente, os pedicelos levemente pilosos. Flor feminina com pedicelo cilíndrico de 0,9-1,6 mm de comprimento; cálice **petalóide** de 7,5 mm de comprimento por 3,5 mm de largura, até 1,0 cm com fruto jovem, lacínios coriáceos, levemente pilosos externamente; pétalas de 0,5-1,2 mm de comprimento, elíptico-lanceoladas, densamente pilosas; ovário ca. 1,5-2,5 mm de comprimento, subgloboso, sulcado, tomentoso, com um delicado disco anelado na base, ligeiramente ondulado-lobado, glabro, estilete com ramos curtos de ca. 2,5 mm de comprimento, glabrescente. Fruto piloso, cálice e estilete persistentes.

AGRADECIMENTOS

À Dra. Graziela M. Barroso, ilustre pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pelas valiosas sugestões dadas a este trabalho; ao Pe. Prof. José Maria Albuquerque, da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, pela versão do texto para o Latim; ao Prof. Jorge Fontella, do IBDF-Paraná, pelos esclarecimentos sobre nomenclatura botânica.

ABSTRACT

The author proposes a new genus of Euphorbiaceae, *Pseudosagotia* R. Secco, of which the type species is *P. brevipetiolata*, a tree from the Amazonian region of Venezuela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HUTCHINSON, J.

1969 - Tribalism in the family Euphorbiaceae. *Am. J. Bot.*, Lancaster, 56(7): 738-758.

PAX, F. & HOFFMANN, K.

1922 - Euphorbiaceae - Phyllanthoideae in Engler. *Pflanzenreich*, Leipzig, 4.147.15: 1-316.

1931 - Euphorbiaceae in Engler. *Nat. Pflanzenfamilien*, 19c: 11-233.